



Domínio Intercultural - 4.º ANO

Direitos Humanos

Livro Estudante





A. DI.N.1

Estação do professor

Vou ao quadro, ouço as questões e respondo oralmente, por escrito, por gestos ou desenhos.

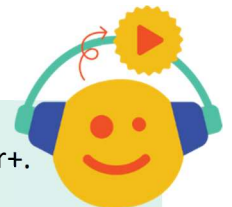
- Qual é a tua cor favorita?
- Qual é a tua comida favorita?
- Quem é a pessoa que mais admiras/de que mais gostas?
- Qual é a tua maior qualidade?
- Qual é o teu maior defeito?
- Que país gostavas de conhecer?
- Tens algum animal de estimação?/Qual é o teu animal preferido?
- O que é que gostas de fazer nos tempos livres?
- Qual é o teu maior medo?
- Sobre o que é que gostas mais de falar?
- O que é para ti ter uma vida perfeita?
- ...

Retiro um cartão com uma questão e leio-a ao meu colega.

A. DI. 2

Estação da tecnologia

Vejo o vídeo e realizo as atividades na app MILAGE Aprender+.



Marca verdadeiro (V) ou falso (F).

- 1- A Declaração Universal para os Direitos do Homem são as regras que protegem e defendem todas as pessoas.
- 2- A Declaração Universal para os Direitos do Homem foi adotada em 1949.
- 3- Os países vencedores da I Guerra Mundial adotaram regras para proteção das pessoas.
- 4- A Declaração Universal para os Direitos do Homem tem 35 artigos.
- 5- Segundo esta declaração todos os homens e todas as mulheres nascem iguais em dignidade e direitos.
- 6- Os princípios da Declaração Universal fazem parte da Lei Internacional.

Selecione os direitos humanos referidos no vídeo.

Voto	Abrigo	Liberdade de Expressão
Saúde	Vida	Religião
Nome	Respeito	Igualdade
Brincar	Alimentação	Educação

Concordas que a Declaração Universal para os Direitos do Homem permite respeitar a vida humana e a paz no mundo? Explica por palavras tuas.



A. DI. 3

Estação do professor

Converso com os colegas sobre a importância da água para a vida e que o acesso à água é um direito básico para todos os aspetos da dignidade humana.

Descrevo a imagem e penso sobre as crianças (especialmente as meninas) que enfrentam muitas dificuldades para frequentar a escola, para terem de recolher água para as suas casas. Penso como seria a minha vida sem água e se tivesse de ir buscá-la.

Penso sobre o consumo de água (uso direto, como por exemplo, para lavar, cozinhar, beber, usar na nossa higiene) e no consumo indireto (uso de água nos produtos que compramos) e em quanta água é gasta para a produção de objetos / situações do dia a dia.

Proponho medidas para poupar água.

A. DI. 4

Estação da colaboração

Observo e descrevo a imagem e imagino que vivo uma semana sem energia numa aldeia em África. Esta aldeia tem apenas um pequeno painel solar e a energia não chega para fornecer a quantidade suficiente para tudo.

Em grupo, numa folha registo as atividades que não poderia fazer durante aquela semana.

Penso: E se fosse durante toda a minha vida?





Leio sobre a rotina de Maguette e realizo exercícios sobre o texto informativo (questionários de compreensão da leitura).

A. DI. 5

Estação independente

MUNDO

Maguette frequenta o segundo ano da escola Keur Pauline. Demora cinco minutos a pé entre a casa e a escola. Gostava de ser advogada.

Um dia na vida de Maguette



Olá! Chamo-me Maguette Fall e tenho 11 anos. Vivo em Dakar, no Senegal

demos a trabalhar com o computador.

13h00 Leio.

13h30 É a hora em que cantamos.

14h00 O sino toca para a saída. Vou almoçar a casa. Arroz e peixe com legumes cozidos – repolho, beringela, cenoura e mandioca. Aproveito para ver o canal de desporto. Adoro basquete!

16h00 Regresso à escola, para as aulas da tarde, e faço fichas de matemática. Costumo ter boas notas!

18h00 Volto para casa, dispo-me e fico a descansar.

20h00 Visito a minha avó, brinco aos advogados, e, ao fim-de-semana, um professor vem cá a casa ensinar-me o Corão, que é o livro sagrado do Islamismo.

22h00 Digo boa noite a toda a família e vou para a cama.

6h45 Hora de acordar! Tomo banho, visto-me e tomo o pequeno-almoço. Depois, revejo as matérias da escola.

8h00 Toca o sino da escola para ir para a sala. A primeira aula é Francês.

10h30 Intervalo. Como biscoitos, chocolate ou amendoins enquanto tiro dúvidas sobre a matéria que estivemos a dar. E a seguir, o momento mais esperado – os jogos! Os rapazes correm e jogam futebol e as meninas dançam ou jogam ao elástico.

11h00 A minha disciplina preferida: Matemática. Estudamos geometria, medidas e resolvemos problemas.

12h00 Começa a aula de Informática. Apre-

NA NGA DEF?

Wolof, fulani, diola, tukolor e mandingo são alguns dos grupos étnicos que compõem a população do Senegal, e cada um tem o seu idioma. O wolof é, além do francês, a língua mais falada. Embora aprender wolof?

MEU AMIGO	Sama xarit
TUDO BEM?	Na nga def?
ATÉ JÁ	Ba ci kanam
OBRIGADO	Jërëjëf
SIM	Waam
NÃO	Déédét

Respondo às questões com base no texto.

- 1- Em que cidade vive Maguette?
- 2- Que disciplinas estuda?
- 3- Que profissão deseja ter a menina?
- 4- Maguette costuma almoçar na escola?
- 5- Como é que costuma ir para a escola?
- 6- Qual é a religião que a menina pratica?
- 7- Para além da língua mais falada, o wolof, que língua falam os senegaleses?

Ordena os acontecimentos de acordo como texto.

Maguette toma banho.	
A menina almoça em casa.	
Ela tem a aula de Francês.	
As meninas dançam e jogam ao elástico.	
Ela lê um livro.	
Maguette vê televisão.	
A menina deita-se às 22h.	

Reflito sobre a rotina diária da Maguette. É muito diferente da minha?



Recordo a rotina diária de Maguette e converso sobre a rotina que todas as crianças deveriam ter: acordar, fazer a sua higiene, tomar o pequeno-almoço, ir para a escolar, almoçar, fazer algum desporto e brincar, conviver com a família, jantar e ir dormir.

Em grupo, escrevo sobre a rotina de uma das crianças da imagem.

A. DI. 6

Estação da
colaboração



https://www.freepik.com/free-photo/diverse-kids-spreading-environmental-awareness_3366992.htm#query=crian%C3%A7as%20multiculturais&position=26&from_view=search&track=ais&uuid=ff9dcc67-1b43-4589-8959-b71e771efda5



Recordo as conversas sobre os direitos humanos e converso sobre a família. Vejo o vídeo [LIVRO DA FAMÍLIA de Todd Parr \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=LIVRO DA FAMÍLIA de Todd Parr) e converso sobre o tipo de famílias que são referidas. Registo o mapa de antónimos.

Como são as famílias? Todos temos famílias diferentes, mas todas são especiais.	
grande	pequena
perto	longe
semelhante	diferente
sossego	barulho
limpa	suja
sozinha	acompanhada
...	...

A.DI.N.7

Completo a árvore com o nome dos elementos da sua família/desenho os elementos da família e colo na árvore.

Estação do professor



https://www.freepik.com/free-vector/hand-drawn-tree-life_10346360.htm#query=family%20tree&position=48&from_view=search&track=ais&uuid=91f0c9a4-1c1c-4ce5-9306-433d9a7662bb

A. DI. 8

Estação do professor

Recordo os direitos do ser humano penso em situações em que esses direitos não são respeitados.

Identifico o nome se atribui àquelas pessoas que fogem em busca de acolhimento e proteção fora do seu país, decorrente de situações de guerra.

Vejo o vídeo e registo no mapa coletivo as ideias sobre o que é ser refugiado. [O que é um refugiado? - RTP Ensina](#)



A. DI. 9

Estação independente

Recordo as pessoas que fogem em busca de acolhimento e proteção fora do seu país -os refugiados- e penso como será estar na pele de um refugiado.

Vejo um vídeo sobre a necessidade de os refugiados terem de sair à pressa:

<https://www.youtube.com/watch?v=G-VYq-I1aE4>

Penso no que levaria na mala se tivessem de sair do país rapidamente. Escrevo um texto sobre o que levaria na mala. Posteriormente leio o texto à turma.

O que levaria na minha mala se tivesse de fugir to meu país?

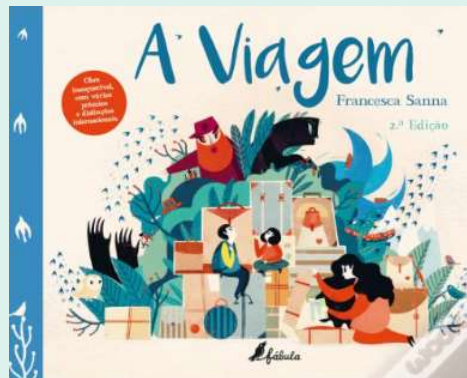


https://www.freepik.com/free-vector/empty-luggage-white_6654991.htm#query=mala%20aberta%20vazia&position=0&from_view=search&track=ais&uid=ecb8eae-3efe-470b-b7d0-43c11ab6b4cd





Converso sobre o livro “A viagem”, Francesca Sanna (2018), e explico qual será o tema da história a partir dos elementos da capa e contracapa: Que viagem irá a personagem fazer? / Que ilustrações podemos observar na capa e na contracapa? Observando as ilustrações ao longo da história, verificamos que há muitas páginas em que a cor preta é evidente. O que poderá significar?



A. DI. 10

Estação da
Tecnologia

Ouç a leitura feita pelo(a) professora, em grande grupo, enquanto folheia as páginas do livro e observo as imagens / no vídeo.

Realizo as atividades na app MILAGE Aprender+.

Ouve a leitura uma vez mais <https://www.youtube.com/watch?v=G3r8-ATk-8Y> e responde às questões seguintes.

Refere se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

-
- A família vivia perto do mar.
 - Devido à guerra, a família teve de deixar o seu país.
 - A família não teve dificuldade em fugir do país.
 - A viagem que a família fez demorou poucos dias.
 - A família não voltou mais ao país de origem.

Ordena as frases de acordo com a história. Segue o exemplo.

a) O guarda não deixou a família passar a fronteira.	
b) As crianças adormeceram na floresta.	
c) Alguém desconhecido ajudou-os a troco de dinheiro.	
d) Quando a guerra começou, a família teve de fugir do país.	1
e) As crianças tinham medo dos monstros marinhos.	

Ordena os meios de transporte de acordo com a sequência da viagem. Segue o exemplo.

carro	1	carrinha	
jipe		comboio	
bicicleta		barco	

No final, a narradora compara a viagem da família a outra viagem. Qual é?



A. DI. 11

Estação do professor

Recordo os direitos do ser humano, a situação dos refugiados e também a de outros migrantes. Proponho ideias para integrar crianças nestas condições. Vejo o filme sobre um menino mexicano refugiado nos EUA e respondo às questões colocadas pelo(a) professor(a). Reflito sobre o filme e sobre a personagem.
<https://www.youtube.com/watch?v=I6Y0HAjLKYI>



A. DI. 12

Estação do professor

Recordo o que tem vindo a ser trabalhado relativamente à questão da integração dos migrantes na escola e participo num projeto sobre Integração alunos migrantes na minha Escola Básica, primeiramente, em grande grupo, e depois em pequenos grupos:

Em conjunto, refletimos sobre a forma de estruturar o projeto, por exemplo:

- atribuir um título ao projeto e refletir sobre o objetivo;

- preparar uma entrevista ao diretor do AE para saber o número concreto de alunos estrangeiros; percentagem de alunos estrangeiros relativamente a alunos de nacionalidade portuguesa; medidas de integração de alunos migrantes;

- apurar dados quantitativos (n.º total de alunos de nacionalidade estrangeira matriculados no AE, n.º de nacionalidades, principais grupos de nacionalidades, para construir gráficos;

- refletir sobre as medidas de integração propostas pela direção e propor novas medidas para um efetivo acolhimento;

- preparar entrevistas a alguns alunos migrantes (consentimento, país de origem, língua falada, adaptação ao contexto educativo português, principais dificuldades sentidas, etc...); considerar a necessidade de mediadores (tradutores) nas entrevistas aos alunos recém -chegados.

- outras ideias...



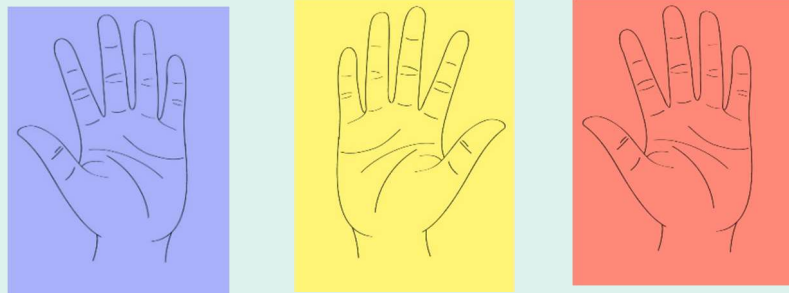
A. DI. 13

Estação
independente

Recordo a informação quantitativa recolhida relativamente à integração dos migrantes na escola básica/AE, nomeadamente o n.º total de alunos de nacionalidade estrangeira matriculados no AE, o n.º de nacionalidades, principais grupos de nacionalidades, e contribuo para a realização de um Mural.

Numa folha branca, faço o contorno da minha mão e ilustro-a à minha vontade (com lápis de cor, materiais reciclados, palavras relativas ao respeito pela diversidade cultural...), depois colo-a num mural de papel cenário a afixar na sala/escola/cantina.

Todas diferentes, todas iguais!



https://www.freepik.com/free-vector/sketch-sign-language_1036366.htm#query=contorno%20da%20palma%20da%20m%C3%A3o&position=1&from_view=search&track=ais&uuid=d5d5e8c6-cdd8-4384-a97c-cc1778696168#page=1&query=c&from_query=undefined&position=1&from_view=search&track=ais&uuid=d5d5e8c6-cdd8-4384-a97c-cc1778696168



A. DI. 14

Estação do professor

Recordo o que tem vindo a ser trabalhado relativamente à questão da integração dos refugiados e migrantes e vejo um vídeo: na Alemanha, vários pares de pessoas (homens, mulheres, crianças), de nacionalidades diferentes, foram filmados enquanto se olhavam nos olhos, durante 4 minutos, sem falar.

Reflito sobre o que poderão estar a pensar um sobre o outro.

[Olhe para além das fronteiras - uma experiência de 4 minutos \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=...)

Após a atividade, penso e respondo às questões:

- O que sentiram enquanto viam o filme?
- Acham que quando estabelecemos contacto visual com outra pessoa criamos uma relação mais próxima?
- Acham que os participantes sentiram curiosidade em conhecer o outro?
- Quando conhecem alguém de outra nacionalidade, sentem curiosidade por saber mais sobre essa pessoa, sobre a sua cultura?
- Se a pessoa for tímida, reservada, são pacientes com ela/ esperam que fale e escutam-na verdadeiramente?



A. DI. 15

Estação da
colaboração

Recordo o que tem vindo a ser trabalhado relativamente à questão da integração dos refugiados e migrantes e realizo um trabalho de grupo: analisar uma situação e apresentar medidas/propostas para resolver o problema.

- a. O Ali é paquistanês e chegou a Portugal há 1 ano, tem 7 anos de idade. Não fala português nem entende o alfabeto, mas gosta de estudar e no Paquistão era um aluno muito ativo nas atividades complementares da escola.
- b. A Letícia é brasileira e entrou para a escola portuguesa no 4.º ano, mantém uma relação forte com a comunidade brasileira em Portugal, mas na escola sente-se incompreendida. Gosta de desenhar e quer ser arquiteta.
- c. O Sené é guineense (Guiné-Bissau) e tem 9 anos. Chegou a Portugal há menos de 1 ano e diz que os colegas na escola gozam com a sua forma de falar e com a cor da sua pele. Gosta de ciências e deseja ser agrónomo para melhorar a agricultura no seu país.
- d. A Natália é ucraniana, chegou há alguns meses a Portugal. Tem 10 anos. Anda triste, porque deixou o pai no seu país. Não interage com ninguém. Deseja regressar à Ucrânia.
- e. O Raj é indiano e está em Portugal há 3 anos, mas ainda não tem amigos. Tem 12. Gosta de jogar jogos no computador e de Inglês. Não tem boa nota a Português.

Apresento a minha situação e as propostas do grupo para resolver o problema.



A. DI. 16

Estação do professor

Recordo o que tem vindo a ser trabalhado sobre a importância de estabelecer uma boa relação entre todas as pessoas e fazer do planeta Terra um mundo mais harmonioso. Identifico os elementos necessários comuns para o desenvolvimento de todos os seres vivos (ser humano, plantas e animais).

Penso que todos os seres vivos têm as mesmas necessidades básicas e questiono se todos veem as suas necessidades atendidas.

Vejo o filme <https://www.youtube.com/watch?v=Bs-N6SSX18M> (A maior lição do mundo, parte 1) e penso sobre a forma de contribuirmos para uma sociedade mais harmoniosa e sustentável para todos os cidadãos.

Vejo outra parte do filme:

<https://www.youtube.com/watch?v=YbZppsw5pju> (A maior lição do mundo, parte 2).

Descubro o que outros jovens já fizeram.

Em pares, registo por tópicos, numa grelha, quem, onde, problema e proposta para resolver:

<i>Local</i>	<i>Quem</i>	<i>Problemas identificados</i>	<i>Propostas /Medidas para resolver</i>

Explico a informação ouvida e as medidas sugeridas para tentar solucionar os problemas.



A. DI. 17

Estação do professor

Recordo o vídeo da sessão anterior e os projetos de alguns jovens (na Turquia, na Índia, em Filadélfia, na Nigéria, Indonésia e Jordânia) que, com as suas ações, tentam contribuir para atingir os objetivos globais até 2030.

Reflito sobre a criação de um projeto coletivo que pudesse contribuir para resolver um problema detetado na comunidade local.

Vejo o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=K8YK7EDHCFk> (A maior lição do mundo, parte 3).

Registo as sugestões de as etapas para a organização de um projeto coletivo, seguindo o exemplo:

Como organizar de um projeto?
Fazer uma lista com assuntos da sociedade que me preocupam
Saber quais são os objetivos globais
....

Em par, explico as etapas sugeridas no vídeo para criar um projeto coletivo.